

Seção: Filogenia/Biogeografia

REAVALIANDO O ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE *Microtea scabrida* Urb. (Microteaceae) NO RIO GRANDE DO SUL, UTILIZANDO MODELOS DE DISTRIBUIÇÃO DE ESPÉCIES

Maria Salete MARCHIORETTO
Luciana Hiromi Yoshino KAMINO

Microtea scabrida Urb. é uma erva perene, de porte bastante delgado, ocorrendo geralmente em bordas de matas. A distribuição da espécie é sul-americana, sendo que as populações estão restritas às poucas localidades. No Rio Grande do Sul, limite austral da área de ocorrência, havia três registros. Quanto à conservação, a planta foi categorizada “Em Perigo”, segundo a Lista da Flora Ameaçada de Extinção do estado. É preocupante a forte pressão exercida sobre os ecossistemas do Rio Grande do Sul, principalmente a prática de queimadas, introdução de espécies exóticas e invasoras, bem como alterações ligadas à agricultura, silvicultura e pecuária extensiva. Para o estudo utilizou-se modelagem de distribuição de espécies para encontrar novas ocorrências e reavaliar o estado de conservação. Utilizaram-se 33 pontos de presença, sete variáveis ambientais previamente escolhidas e cinco algoritmos: Bioclim, Distância Ambiental Euclidiana, Garp, SVM, Maxent1 (os parâmetros do software homônimo foram mantidos) e Maxent2 (as funções lineares e quadráticas foram selecionadas para evitar um modelo sobreajustado). Após modelagem, foram realizadas inúmeras excursões para registrar populações desconhecidas. Como resultados, foram gerados mapas preditivos, sendo que o mais amplo foi gerado pela Distância Euclidiana, seguido por Maxent2, SVM, GARP, Bioclim e Maxent1. Os resultados revelaram novas possíveis áreas de ocorrência potencial, destacando a região oeste do estado, onde as condições ambientais foram similares aos pontos de ocorrência. Não foi possível confirmar novos registros e nem coletar naqueles já conhecidos, devido principalmente à devastação dos habitats. Diante dos dados obtidos, recomenda-se a modificação do estado de conservação de *Microtea scabrida* de “Em Perigo” para “Criticamente em Perigo”. Sugere-se também a intensificação das buscas em áreas previstas pela modelagem e em outras que ainda não foram visitadas, eliminando todas as probabilidades de existência.

Palavras-chave: modelagem de distribuição potencial, espécie ameaçada, sul do Brasil

Créditos de Financiamento: IAP/UNISINOS, CAPES

(1) Herbarium Anchieta-PACA, Instituto Anchietano de Pesquisas/UNISINOS, Rua Brasil 725, caixa Postal 275, 93001-970- São Leopoldo, RS, Brasil . (saletemarchioretto@gmail.com)

(2) Bolsista Pós-Doc PNPB CAPES/PPGBV/UFMG Laboratório de Sistemática Vegetal